

Golpe usando o nome Receita Federal preocupa contribuintes: veja como identificar e se proteger



Um novo golpe envolvendo o nome da Receita Federal tem preocupado contribuintes em todo o país. Criminosos estão enviando e-mails falsos, que imitam a comunicação oficial do órgão, alegando supostos problemas com o CPF do destinatário. As mensagens fraudulentas trazem ameaças como suspensão do CPF, bloqueio de contas bancárias e dificuldades em realizar transações financeiras, tudo para induzir o cidadão a agir rapidamente — e cair na armadilha.

Como não cair nesse tipo de fraude?

A Receita Federal alerta que não envia e-mails ou mensagens solicitando dados pessoais, tampouco encaminha arquivos ou links para resolver pendências. Para evitar ser vítima desse tipo de golpe, é importante seguir algumas orientações:

- **Desconfie de mensagens alarmantes:** Comunicações oficiais da Receita não exigem dados sigilosos por e-mail ou SMS.
- **Não clique em links suspeitos:** Eles podem direcionar para sites falsos ou instalar malwares no dispositivo.
- **Evite abrir anexos:** Arquivos enviados por e-mails fraudulentos podem conter vírus ou softwares espíões.
- **Use canais oficiais:** Consulte diretamente o site da Receita Federal ou utilize os aplicativos do governo para confirmar qualquer pendência.
- **Cheque a URL:** Antes de acessar qualquer site relacionado ao CPF, verifique se o endereço termina em “gov.br”, sinal de que se trata de uma página do governo.

Plataforma "Proteger Meu CPF" ajuda a evitar fraudes

Como medida extra de proteção, a Receita Federal oferece o serviço digital “Proteger Meu CPF”. A ferramenta impede que o CPF do cidadão seja utilizado de forma indevida na constituição de empresas, resguardando contra a inclusão não autorizada em quadros societários. O sistema é integrado a todos os órgãos registradores, como Juntas Comerciais e Cartórios.

Para utilizar a plataforma, basta:

1. Acessar o site de Serviços Digitais da Receita Federal;

2. Selecionar a opção “CPF”;
3. Clicar em “Proteger Meu CPF”;
4. Fazer login com a conta Gov.br;
5. Confirmar a solicitação em “Impedir Participação”.

Caso deseje voltar a integrar um CNPJ, o processo pode ser revertido facilmente pelo mesmo sistema.

Fique atento

Diante do aumento de golpes virtuais, o cuidado com dados pessoais nunca foi tão necessário. Em caso de dúvida sobre comunicações supostamente enviadas pela Receita Federal, o ideal é procurar diretamente os canais oficiais para verificar a veracidade das informações.

*<https://territoriopress.com.br/noticia/3687/golpe-usando-o-nome-receita-federal-preocupa-contribuintes-veja-como-identificar-e-se-proteger-em>
02/05/2026 05:52*